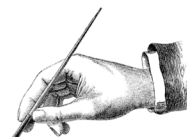




Ano 6 · Nº2 · 2019



# Ciência & Império

Seminário conjunto CIUHCT/ICS

**13 Nov.**  
**12h30**

Sala 3  
Instituto  
de Ciências  
Sociais

**Caminhos de ferro, fotografia  
e paisagem tecnológica em  
Angola e Moçambique  
(c. 1880-c. 1910)**

**Hugo Silveira Pereira**

CIUHCT-NOVA FCT

## Resumo

Na década de 1870, Portugal transferiu para os seus domínios ultramarinos o programa desenvolvimentista que vinha implementando no território continental desde 1850, no qual a ferrovia detinha natural protagonismo. Nas vésperas da Primeira Grande Guerra, o sistema ferroviário colonial contava cerca de 2,000 km de extensão. Este processo histórico ficou registado em centenas de fotografias que capturaram diversos momentos da construção e operação ferroviárias. Nesta comunicação, demonstro como estas imagens contribuíram para divulgar a mensagem de que Portugal cumpria a sua “missão civilizadora” e era uma nação moderna com vocação imperial. Adicionalmente, proponho que a fotografia ferroviária contribuiu para a construção duma paisagem tecnológica em Angola e Moçambique. Considerando ainda que, ao contrário do que diziam os tecnocratas oitocentistas, a fotografia é um objeto extremamente subjetivo, que passa uma ou mais mensagens específicas, complemento a análise com documentos escritos que permitam estabelecer com maior certeza o sentido das imagens seleccionadas.

**Organização  
e apoio**



**CIUHCT**  
Centro Interuniversitário de História  
das Ciências e da Tecnologia  
FCUL | FCT - UNL



**Ciências  
ULisboa**



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**FCT**

Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia